



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## RESGATE E IDENTIFICAÇÃO DAS SEMENTES CRIOLAS: ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO DE AGROBIODIVERSIDADE DE COMUNIDADES RURAIS EM MATO GROSSO DO SUL

**AUTORES:** Mariluci Pinto da Costa (Autor), Liliane da Silva Mello (Co-Autor), Pedro José de Souza Comparin (Co-Autor), Milton Parron Padovan (Co-Autor), Zefa Valdivina Pereira (Co-Autor)

**PALAVRAS-CHAVE:** Agroecologia; Segurança Alimentar; Guardiões de Sementes

### RESUMO:

Uma forma para a continuidade da agricultura camponesa, forte, autônoma, dinâmica e diversificada, é através do resgate e a produção das sementes crioulas, Dessa forma, este trabalho objetivou promover o resgate e a identificação das sementes de espécies agrícolas crioulas, trocadas durante a 10ª Feira de Sementes Crioulas de Juti - MS ocorrida em julho de 2014. A feira ocorreu no período de 18 a 20 de Julho de 2014 no município de Juti, localizado no Sudoeste de Mato Grosso do Sul. Todas as sementes que chegaram no espaço de troca foram separadas amostras para posterior catalogação. Além disso, foi aplicado um questionário aos participantes a fim de obter mais informações sobre as principais variedades crioulas trazidas. O evento contou com a participação de 814 inscritos de 48 municípios tanto do Mato Grosso do Sul como de outros estados. Foram trocadas 83 variedades de sementes crioulas, destacando as sementes de milho e feijão com 18 e 37 variedades respectivamente. Estes dados remete a importâncias destas culturas para a agricultura familiar do estado. Essas variedades são altamente adaptadas aos locais onde somente são conservadas e manejadas e fazem parte da autonomia familiar, constituindo um fator preponderante para a segurança alimentar dos povos. 97% das sementes que foram trocadas durante a feira foi oriunda da produção agroecológica em sistemas biodiversos. A Feira de sementes crioulas de Juti é um espaço importantíssimo para o resgate de variedades crioulas. Esta proporcionou momentos riquíssimos de troca de saberes, onde o agricultor familiar se sente valorizado no momento em que pode falar da sua história e do aprendizado passado de geração em geração. E por fim, merece destaque o protagonismo dos agricultores familiar no processo de manutenção da agrobiodiversidade pois esta é mais preservada quanto mais ela estiver distribuída nas propriedades dos agricultores.

Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados

ISBN: 978-85-93416-00-2

